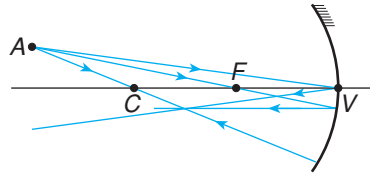
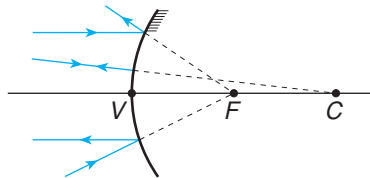


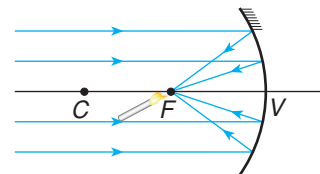
P.257



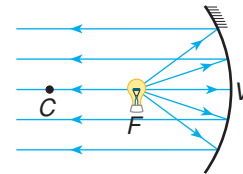
P.258



P.259 O pavio da vela deve ser colocado no foco principal  $F$ :



P.260 O espelho a ser utilizado é o côncavo. O filamento da lâmpada deve estar no foco principal  $F$ :



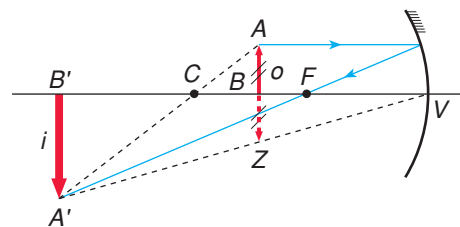
P.261 a) O espelho esférico é côncavo, pois objeto e imagem são reais.

b) O vértice  $V$  foi obtido unindo-se o extremo  $A'$  da imagem com o extremo  $Z$  do objeto invertido.

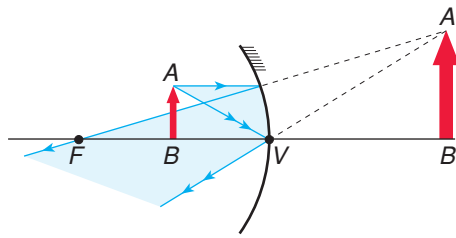
O centro  $C$  foi obtido ligando-se os extremos  $A$  e  $A'$  do objeto e da imagem.

O foco  $F$  foi obtido traçando-se pelo extremo  $A$  do objeto um raio paralelo ao eixo principal. O raio refletido passa pelo

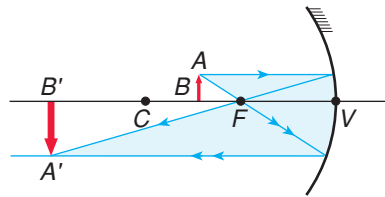
extremo  $A'$  da imagem e determina, no eixo principal, o foco  $F$ .



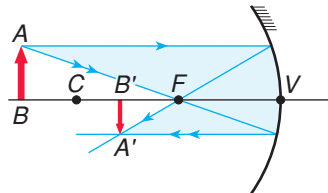
P.262 (1) Objeto entre  $F$  e  $V \rightarrow$  (III) Imagem virtual, direita e maior



(2) Objeto entre  $F$  e  $C \rightarrow$  (I) Imagem real, invertida e maior



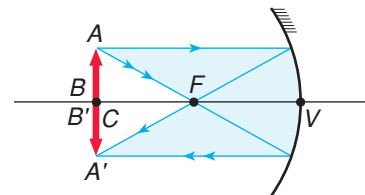
(3) Objeto além de  $C \rightarrow$  (II) Imagem real, invertida e menor



P.263 Neste caso, o objeto encontra-se no centro de curvatura  $C$  do espelho, e o foco  $F$ , no ponto médio entre  $C$  e  $V$ .

Logo:

$$FV = \frac{CV}{2} \Rightarrow FV = \frac{30}{2} \Rightarrow \boxed{FV = 15 \text{ cm}}$$

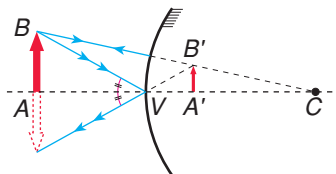


P.264 Por ter a mesma altura da imagem, concluímos que o objeto está no centro da curvatura  $C$ . Logo:  $FV = \frac{CV}{2} = \frac{20 \text{ cm}}{2} = 10 \text{ cm}$

$$FV = \frac{CV}{2} = \frac{20 \text{ cm}}{2} = 10 \text{ cm}$$

A imagem de um objeto no infinito se forma no foco  $F$ , isto é, a 10 cm do espelho.

P.265



**P.266** a) Sendo o objeto e a imagem reais, o espelho é **côncavo**.

b) A equação dos pontos conjugados aplicados ao espelho côncavo possibilita calcular a distância focal  $f$ . Sendo  $p = 9$  cm e  $p' = 18$  cm, vem:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{f} = \frac{1}{9} + \frac{1}{18} \Rightarrow \boxed{f = 6 \text{ cm}}$$

De  $R = 2f$ , obtemos:  $R = 2 \cdot 6 \Rightarrow \boxed{R = 12 \text{ cm}}$

**P.267** a) Como o objeto é real, tem-se  $p = 80$  cm. No entanto, como a imagem é virtual,  $p' = -40$  cm. Da equação dos pontos conjugados, vem:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{f} = \frac{1}{80} + \frac{1}{-40} \Rightarrow f = -80 \text{ cm}$$

Sendo  $f < 0$ , concluímos que o espelho é **convexo**.

b) De  $R = 2f$ , obtemos:  $R = 2 \cdot (-80 \text{ cm})$ . Portanto:  $\boxed{R = -160 \text{ cm}}$

c) Como  $A = -\frac{p'}{p}$ , vem:  $A = -\frac{-40}{80} \Rightarrow \boxed{A = 0,5}$

**P.268** a)  $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{10} = \frac{1}{30} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \boxed{p' = 15 \text{ cm}}$

b) Sendo  $p' > 0$ , concluímos que a imagem é **real**.

c) Por ser real, a imagem é **invertida**.

d)  $A = \frac{i}{o} = -\frac{p'}{p} \Rightarrow \frac{i}{4} = -\frac{15}{30} \Rightarrow \boxed{i = -2 \text{ cm}}$

A imagem tem **2 cm** de altura e é invertida ( $i < 0$ ).

**P.269** Utilizando a fórmula do aumento linear transversal, temos:

$$A = \frac{i}{o} = \frac{f}{f - p} \Rightarrow \frac{6}{2} = \frac{30}{30 - p} \Rightarrow \boxed{p = 20 \text{ cm}}$$

**P.270** a) Temos:  $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$ . Sendo  $p = 15$  cm e  $f = \frac{R}{2} = \frac{-10}{2}$  cm =  $-5$  cm, vem:

$$\frac{1}{-5} = \frac{1}{15} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \boxed{p' = -3,75 \text{ cm}}$$

Logo, a imagem é virtual e se forma a **3,75 cm** do espelho.

b) Como  $A = \frac{i}{o} = -\frac{p'}{p}$ , vem:  $\frac{i}{2} = -\frac{-3,75}{15} \Rightarrow \boxed{i = 0,5 \text{ cm}}$

**P.271** A imagem é projetada na parede. Logo, ela é **real** e, portanto, **invertida**. Sendo assim,  $A = -4$ .

$$\text{De } A = -\frac{p'}{p} \Rightarrow -4 = -\frac{p'}{p} \Rightarrow p' = 4p \quad \textcircled{1}$$

Mas, sendo de 3 m a distância da vela à parede, isto é, à imagem, podemos escrever:  $p' - p = 3 \text{ m}$   $\textcircled{2}$

De  $\textcircled{1}$  e  $\textcircled{2}$ , vem:  $p = 1 \text{ m}$  e  $p' = 4 \text{ m}$

Utilizando, então, a equação dos pontos conjugados, obtemos:

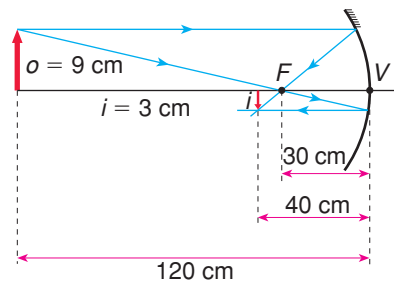
$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{f} = \frac{1}{1} + \frac{1}{4} \Rightarrow \boxed{f = 0,8 \text{ m}}$$

**P.272** a) A equação dos pontos conjugados, com  $f = 30 \text{ cm}$  e  $p' = 40 \text{ cm}$ , nos fornece:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{30} = \frac{1}{p} + \frac{1}{40} \Rightarrow \boxed{p = 120 \text{ cm}}$$

b) Da equação do aumento linear transversal, obtemos a altura  $o$  do objeto.

$$A = \frac{i}{o} = -\frac{p'}{p} \Rightarrow -\frac{3}{o} = -\frac{40}{120} \Rightarrow o = 9 \text{ cm}$$

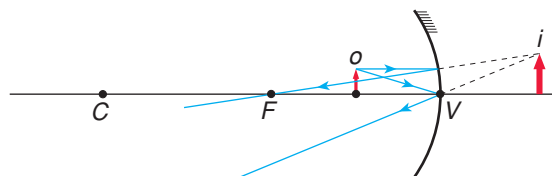


**P.273** a) De  $A = \frac{f}{f-p}$ , obtém-se:  $+2 = \frac{f}{f-5} \Rightarrow f = 10 \text{ cm}$

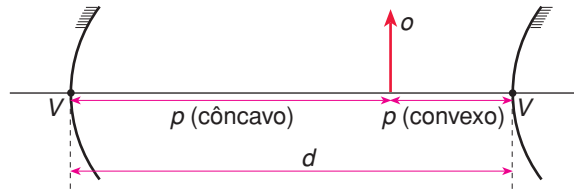
$$\text{Como } R = 2f, \text{ temos: } R = 2 \cdot (10) \Rightarrow \boxed{R = 20 \text{ cm}}$$

b) Sendo  $f > 0$ , concluímos que o espelho é **côncavo**.

c)



P.274



Vamos determinar as abscissas do objeto em relação aos espelhos côncavo e convexo:

**Espelho côncavo**

$$R = 60 \text{ cm}; R = 2f \Rightarrow 60 = 2f \Rightarrow f = 30 \text{ cm}$$

$$p' = 40 \text{ cm (imagem real)}$$

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{30} = \frac{1}{p} + \frac{1}{40} \Rightarrow p = 120 \text{ cm}$$

**Espelho convexo**

$$R = -60 \text{ cm}; R = 2f \Rightarrow -60 = 2f \Rightarrow f = -30 \text{ cm}$$

$$p' = -20 \text{ cm (imagem virtual)}$$

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{-30} = \frac{1}{p} + \frac{1}{-20} \Rightarrow p = 60 \text{ cm}$$

A distância  $d$  entre os espelhos é a soma das distâncias do objeto aos espelhos, isto é:

$$d = 120 + 60 \Rightarrow \boxed{d = 180 \text{ cm}}$$

P.275 a) Como  $f = \frac{R}{2}$ , vem:  $f = \frac{24}{2} \Rightarrow f = 12 \text{ cm}$

Aplicando a equação dos pontos conjugados, obtemos:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{12} = \frac{1}{48} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \boxed{p' = 16 \text{ cm}}$$

b) De  $A = \frac{i}{o} = -\frac{p'}{p}$ , vem:  $\frac{i}{4} = -\frac{16}{48} \Rightarrow i = -1,33 \text{ cm}$

A imagem é **real** ( $p' > 0$ ) e **invertida** ( $i < 0$ ).

P.276 Sendo  $p = 1,0 \text{ cm}$ , temos para o espelho A (de distância focal  $f_A = \frac{R_A}{2} = 3,0 \text{ cm}$ ):

$$A_A = \frac{f_A}{f_A - p} \Rightarrow A_A = \frac{3,0}{3,0 - 1,0} \Rightarrow A_A = 1,5$$

Para o espelho B, cuja distância focal é  $f_B = \frac{R_B}{2} = 2,0 \text{ cm}$ , temos:

$$A_B = \frac{f_B}{f_B - p} \Rightarrow A_B = \frac{2,0}{2,0 - 1,0} \Rightarrow A_B = 2,0$$

Logo, o odontólogo compra o **espelho B**.

P.277 a) De  $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$ , sendo  $f = -\frac{12}{2}m = -6m$  e  $p = 30m$ , vem:

$$\frac{1}{-6} = \frac{1}{30} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \boxed{p' = -5,0m}$$

A imagem do objeto seria vista a **5,0 m** do espelho convexo. O sinal negativo no valor de  $p'$  indica que a imagem é virtual.

b) Sendo o espelho plano, concluímos, pela propriedade de simetria, que a imagem seria vista a **30 m** do espelho.

P.278 Temos:  $A = -\frac{1}{3}$ ;  $p - p' = 40\text{ cm}$  ①; logo:

$$A = -\frac{p'}{p} \Rightarrow -\frac{1}{3} = -\frac{p'}{p} \Rightarrow p = 3p' \text{ ②}$$

Substituindo ② em ①, obtemos:

$$p - p' = 40 \Rightarrow 3p' - p' = 40 \Rightarrow p' = 20\text{ cm}$$

$$\text{Assim, na equação ②, obtemos: } p = 3 \cdot 20 \Rightarrow p = 60\text{ cm}$$

Da equação dos pontos conjugados, vem:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{f} = \frac{1}{60} + \frac{1}{20} \Rightarrow f = 15\text{ cm}$$

$$\text{Como } R = 2f, \text{ então: } R = 2 \cdot (15\text{ cm}) \Rightarrow \boxed{R = 30\text{ cm}}$$

P.279 a) Para o espelho côncavo, a imagem menor do que o objeto deve ser **real** e **invertida**. Logo,  $A = -\frac{1}{3}$ .

$$\text{De } A = \frac{f}{f-p}, \text{ vem: } -\frac{1}{3} = \frac{f}{f-30} \Rightarrow \boxed{f = 7,5\text{ cm}}$$

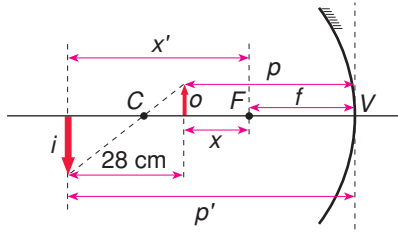
$$\text{De } A = -\frac{i}{o}, \text{ vem: } -\frac{1}{3} = \frac{i}{6} \Rightarrow \boxed{i = -2\text{ cm}} \text{ (invertida)}$$

b) Para o espelho convexo, a imagem é **virtual** e **direita**. Logo:  $A = \frac{1}{3}$

$$\text{De } A = \frac{f}{f-p}, \text{ obtemos: } \frac{1}{3} = \frac{f}{f-30} \Rightarrow \boxed{f = -15\text{ cm}}$$

$$\text{De } A = \frac{i}{o}, \text{ obtemos: } \frac{1}{3} = \frac{i}{6} \Rightarrow \boxed{i = +2\text{ cm}} \text{ (direita)}$$

P.280 a) Dados:  $i = -3o$ ;  $p' - p = 28$  cm



$$\text{Mas: } \frac{i}{o} = -\frac{p'}{p} = \frac{-3o}{o} = -\frac{p'}{p} \Rightarrow p' = 3p$$

$$\text{Assim: } 3p - p = 28 \Rightarrow 2p = 28$$

$$\text{Portanto: } p = 14 \text{ cm e } p' = 42 \text{ cm}$$

Utilizando a equação dos pontos conjugados, obtemos:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} = \frac{1}{14} + \frac{1}{42} = \frac{3+1}{42}$$

$$\frac{1}{f} = \frac{4}{42} \Rightarrow f = \frac{42}{4} \Rightarrow \boxed{f = 10,5 \text{ cm}}$$

$$\text{b) } x = p - f = 14 - 10,5 \Rightarrow \boxed{x = 3,5 \text{ cm}}$$

$$x' = p' - f = 42 - 10,5 \Rightarrow \boxed{x' = 31,5 \text{ cm}}$$

P.281 a) Considerando-se um ponto qualquer do gráfico, por exemplo,  $p = 20$  cm e  $p' = 20$  cm, vem:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{f} = \frac{1}{20} + \frac{1}{20} \Rightarrow \boxed{f = 10 \text{ cm}}$$

O resultado também poderia ser obtido a partir das assíntotas no gráfico:

- para  $p' \rightarrow \infty$ , vem  $p \rightarrow 10$  cm; portanto,  $f = 10$  cm
- para  $p \rightarrow \infty$ , vem  $p' \rightarrow 10$  cm; portanto,  $f = 10$  cm

b) Sendo  $f > 0$ , concluímos que o espelho é **côncavo**.

$$\text{c) } \frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \frac{1}{10} = \frac{1}{5} + \frac{1}{p'} \Rightarrow \boxed{p' = -10 \text{ cm}}$$

$$\text{d) } A = -\frac{p'}{p} \Rightarrow A = -\frac{-10}{5} \Rightarrow \boxed{A = 2}$$

e) Sendo  $p' < 0$  e  $A > 0$ , resulta que a imagem é **virtual** e **direita**.

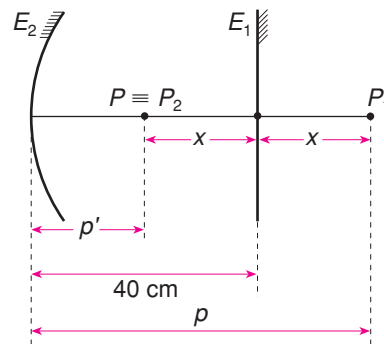
P.282 a) Quando a imagem “desaparece”, o objeto está exatamente no foco principal  $F$ .

Portanto:  $f = 15 \text{ cm}$  e  $R = 2f = 30 \text{ cm}$

b) Sendo o espelho convexo, temos:  $f = -15 \text{ cm}$

De  $A = \frac{f}{f-p}$ , vem:  $A = \frac{-15}{-15-10} \Rightarrow A = 0,6$

P.283



Seja  $x$  a distância de  $P$  a  $E_1$ . Ao objeto  $P$ ,  $E_1$  conjuga a imagem  $P_1$ .

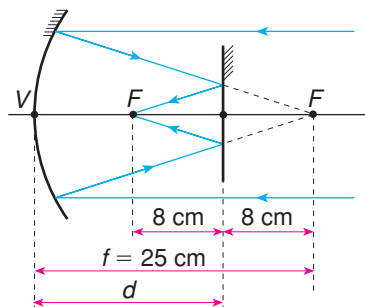
$P_1$ , em relação a  $E_2$ , é um objeto cuja imagem é  $P_2 \equiv P$ . Assim:

$$p = 40 + x; \quad p' = 40 - x; \quad f = \frac{R}{2} = 15 \text{ cm}$$

Aplicando a equação dos pontos conjugados, obtemos:

$$\frac{1}{15} = \frac{1}{40+x} + \frac{1}{40-x} \Rightarrow x = 20 \text{ cm}$$

P.284



Da figura, concluímos que a distância do vértice  $V$  ao espelho plano é:

$$d = 25 - 8 \Rightarrow d = 17 \text{ cm}$$